

Paranaense preso pela PF em Santarém usava nome falso e chegou a ingressar no Exército

Category: BRASIL,GERAL,REGIÃO

escrito por Maria Luiza | 14 de abril de 2026



A Polícia Federal prendeu na última sexta-feira (10), Wladimir Schwinden, 48 anos, condenado por assalto a banco, latrocínio e homicídio, foragido do estado de São Paulo, desde 2010.

A prisão foi realizada durante abordagem no Ramal da Rocinha, na comunidade de São Braz, região do Eixo-Forte, na área rural de Santarém, no Oeste do Pará.

A Polícia Federal não divulgou o nome do preso. Mas a identidade de Wladimir Schwinden foi confirmada pelo Portal OESTADONET com base em informações extraoficiais aos quais a reportagem teve acesso.

Wladimir Schwinden foi condenado em 2005 por roubo a banco, ocorrido em 1999, em Campinas(SP).

Preso em Sorocaba para cumprimento em regime semiaberto de pena por co-autoria de homicídio, fugiu em dezembro de 2010 por ocasião da saída temporária de Natal e Ano Novo.

Um mandado de prisão encontrava-se em aberto sob a ordem da Vara Criminal de Sorocaba, em razão de fuga de estabelecimento

prisional.

Dois anos mais tarde, Wladimir Schwinden, que é natural de Maringá(PR), utilizou o nome falso Wladimir Gross Junior, para solicitar a emissão de Certificado de Dispensa de Incorporação(CDI), em 2012.

A outra, deste caso, a falsidade refere-se ao nome Wladimir Schwmann, para a inscrição no concurso de Sargentos Técnicos Temporários, em outubro de 2014.

O Portal OESTADONET teve acesso à ficha criminal de Wladimir onde consta o trânsito em julgado dos crimes de homicídio, de latrocínio e de roubo por duas vezes.

Todos os processos são de competência do Tribunal de Justiça de São Paulo, o primeiro no Júri da Comarca de Casa Branca, o segundo da 3ª Vara Criminal de Campinas e os outros dois da 4ª Vara Criminal de Campinas e da Vara Criminal de Moji Guaçu.

O somatório das penas a cumprir por Wladimir é de 64 anos, 9 meses e 25 dias, sem contar com a condenação pela Justiça Militar.

O Banco Nacional de Mandados de Prisão do Conselho Nacional de Justiça apresenta uma prisão preventiva decretada pela 23ª Vara Federal de Curitiba pelo cometimento de crimes de falsificação de documentos públicos comuns.

Wladimir foi inicialmente processado pelo Ministério Público Militar sob a acusação de preencher formulários para obter o Certificado de Dispensa de Incorporação(CDI) e depois para a inscrição no certame de Sargentos Técnicos Temporários, mediante nome e documentos falsos inseridos no Cadastro de Pessoal do Exército.

No âmbito da Justiça Militar da União, Wladimir foi condenado pelo Superior Tribunal Militar a pena de 6 anos e 8 meses de reclusão por duas falsidades ideológicas.

Uma utilizava o nome falso Wladimir Gross Junior, cujo fim foi a emissão de um novo CDI, em 2012.

A outra, deste caso, a falsidade refere-se ao nome Wladimir Schwmann, para a inscrição no concurso de Sargentos Técnicos Temporários, em outubro de 2014.

Wladerir conseguiu ingressar no quadro de pessoal do Exército como 3º Sargento Temporário, no âmbito do Colégio Militar de Curitiba-PR.

A Justiça Militar declinou a competência de julgar os crimes de falsificação de documentos públicos comuns para a Justiça Federal.

No cumprimento do mandado de prisão em Santarém, o homem tentou enganar os policiais federais apresentando identidade falsa. Assim, ele também foi preso em flagrante pelo crime de uso de documento falso.

Fonte: oestadonet e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
14/04/2026/07:42:18

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)